

ADESÃO

# FHC assina Declaração de Chapultepec

*“Não há pessoas nem sociedades livres sem liberdade de expressão e de imprensa. O exercício desta não é uma concessão das autoridades: é um direito inalienável do povo”*

Artigo 1º da Declaração de Chapultepec

O governo brasileiro vai ampliar seu compromisso com a liberdade de imprensa. Nesta terça-feira, o presidente Fernando Henrique Cardoso assina, na presença do presidente da Associação Mundial de Jornais - FIEJ -, Jayme Sirotsky, o documento de adesão do Brasil à Declaração de Chapultepec.

A declaração, instituída em março de 1994, estabelece em 10 artigos os princípios que regem a liberdade de expressão e de informação, fundamentais para o desenvolvimento de uma imprensa livre.

Além de organismos e instituições internacionais já assumiram o compromisso de honrar os princípios da Declaração de Chapultepec, entre outros, México, Argentina, Uruguai, Colômbia e Estados Unidos.

## BRIGA

No Brasil já assinaram o documento, que está aberto à adesão de associações de classe e a qualquer pessoa, a Associação Nacional dos Jornais e a Federação dos Jornalistas Profissionais. Ou seja, a defesa da livre expres-

são de pontos de vista antagônicos é uma briga que junta no mesmo barco patrões e empregados.

A Declaração de Chapultepec surgiu como uma resposta aos surtos de violação à liberdade de imprensa que de tempos em tempos ocorrem pelo mundo afora.

Na abertura da carta de princípios é dito “que uma imprensa livre é condição fundamental para que as sociedades resolvam seus conflitos, promovam o bem estar e protejam sua liberdade”. E mais: “Não deve existir nenhuma lei ou ato de poder que restrinja a liberdade de expres-

são ou de imprensa”.

A Conferência de Chapultepec foi organizada pela Sociedade Interamericana de Imprensa para garantir meios de proteger a liberdade de expressão especialmente nos países que estavam substituindo governos ditatoriais por governos democráticos.



Oscar.